



Fórum Governamental de
**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



Ministério do
**Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior**



“Responsabilidade Social: Revisão da NBR 16001:2004

Andréa Santini Henriques
Pesquisadora do Inmetro



Fórum Governamental de
**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001

Princípio básico:

“A Responsabilidade Social é a relação ética da organização com todas as partes interessadas, visando o desenvolvimento sustentável”.

O atendimento aos requisitos da Norma não significa que a organização é socialmente responsável, mas que possui um sistema da gestão da responsabilidade social



Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001

Modelo para a organização formular e implementar uma política e objetivos considerando os requisitos legais e outros, seus compromissos éticos e sua preocupação com a promoção da cidadania e do desenvolvimento sustentável e a transparência das suas atividades;



Fórum Governamental de
**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social



Baseado na norma ABNT NBR 16001:2004

Normas complementares:

NBR 16002:2005 Responsabilidade Social – Sistema de gestão –
Qualificação de auditores

NBR 16003:2009 Responsabilidade Social – ***Diretrizes para execução de auditorias***



Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

Características do PBCRS

Aplicável a todo e ***qualquer tipo*** de organização

Apóia o ***engajamento das partes*** interessadas

Tem como requisito básico o ***cumprimento da
legislação***

Possibilita a ***integração com outros sistemas*** de gestão



Fórum Governamental de
**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

Números do Programa

20 Empresas Certificadas

(+ 100 localidades+ de 8000 trabalhadores envolvidos)

3 Organismos de Avaliação da Conformidade Acreditados

Fundação Vanzolini

BRTUV

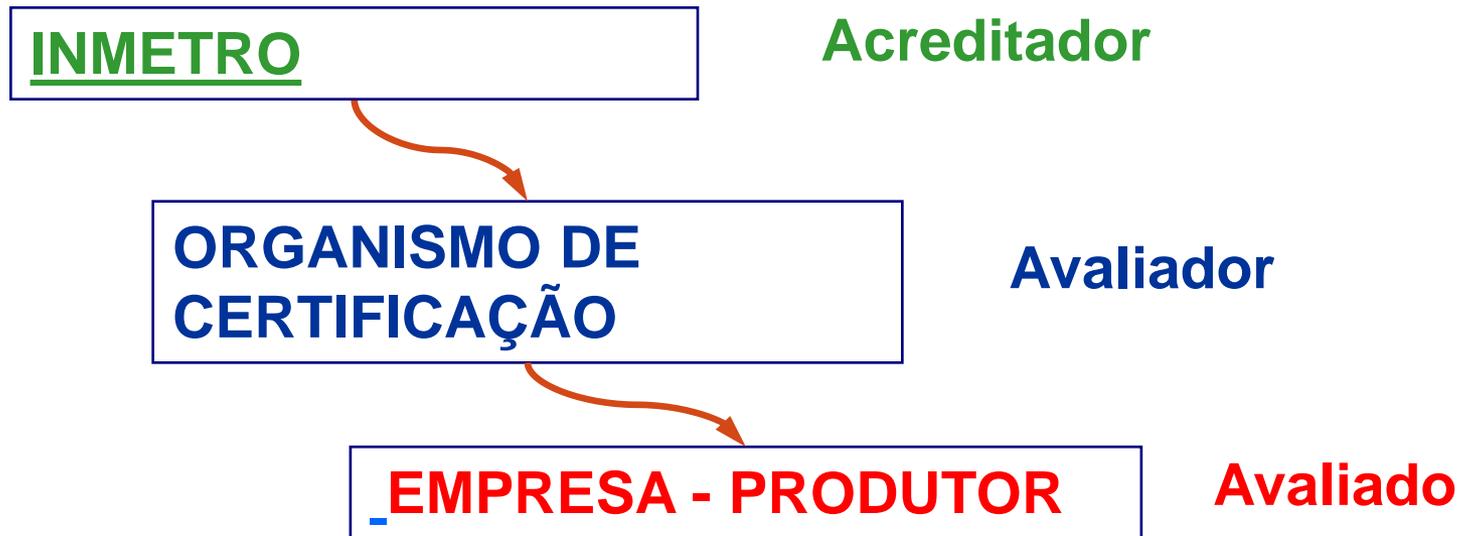
BVQI

(Organismo de Certificação de Sistemas de Gestão da Responsabilidade Social – OCR)



Avaliação da Conformidade

Certificação *(realizada por agente econômico de terceira parte)*



O reconhecimento da conformidade é feito por um organismo acreditado pelo INMETRO.



Sumário da ABNT NBR 16001:2004

Prefácio e Introdução

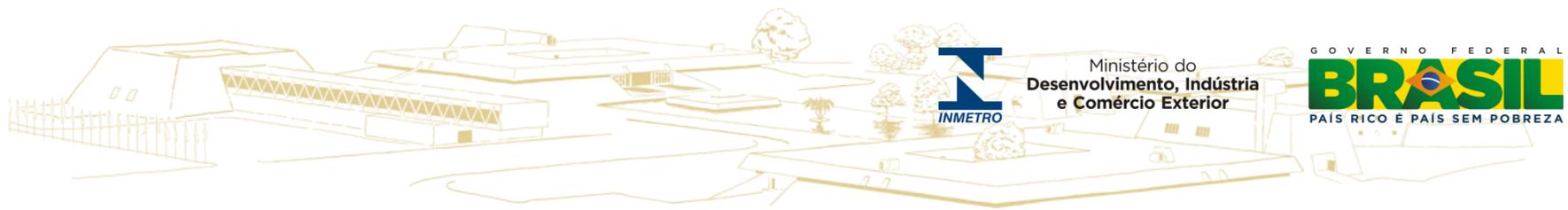
1 – Objetivos

2 – Definições (15)

3 – Requisitos do sistema da gestão da responsabilidade social

Anexo A – Bibliografia (referência bibliográfica e documentos Bibliográficos)

Anexo B – Outros termos



Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001

Baseada no modelo PDCA

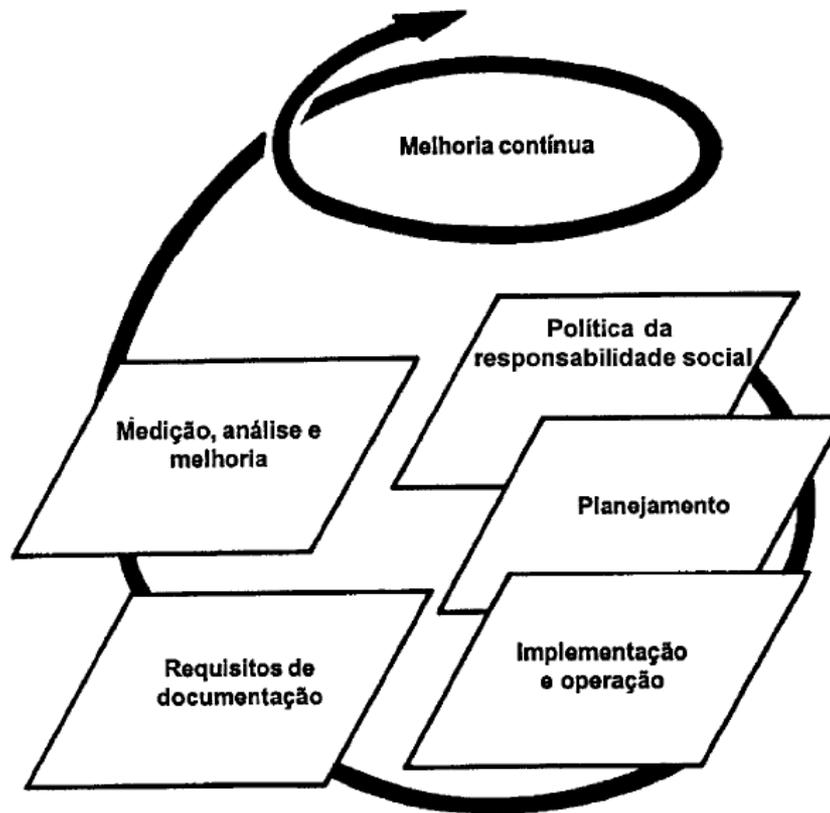


Figura 1 — Modelo do sistema da gestão da responsabilidade social

Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Visão geral

MELHORIA CONTÍNUA

3.6 Medição, análise e melhoria

Análise pela Administração 3.6.5

Auditoria interna 3.6.4

Não-conformidade e AC e AP 3.6.3

Avaliação da conformidade 3.6.2

Monitoramento e medição 3.6.1

Controle de registros 3.5.4

Controle de documentos 3.5.3

Manual do SGRS 3.5.2

Controle operacional 3.4.3

Comunicação 3.4.2

3.4 Implementação e Operação

3.3 Planejamento

Requisitos legais e outros 3.3.2

Objetivos e metas 3.3.3

Programas 3.3.3

Recursos, regras, responsabilidade e autoridade 3.3.4

Competência, treinamento e conscientização 3.4.1

Comprometimento da Alta Administração

Política da RS 3.2

Aspectos da RS 3.3.1

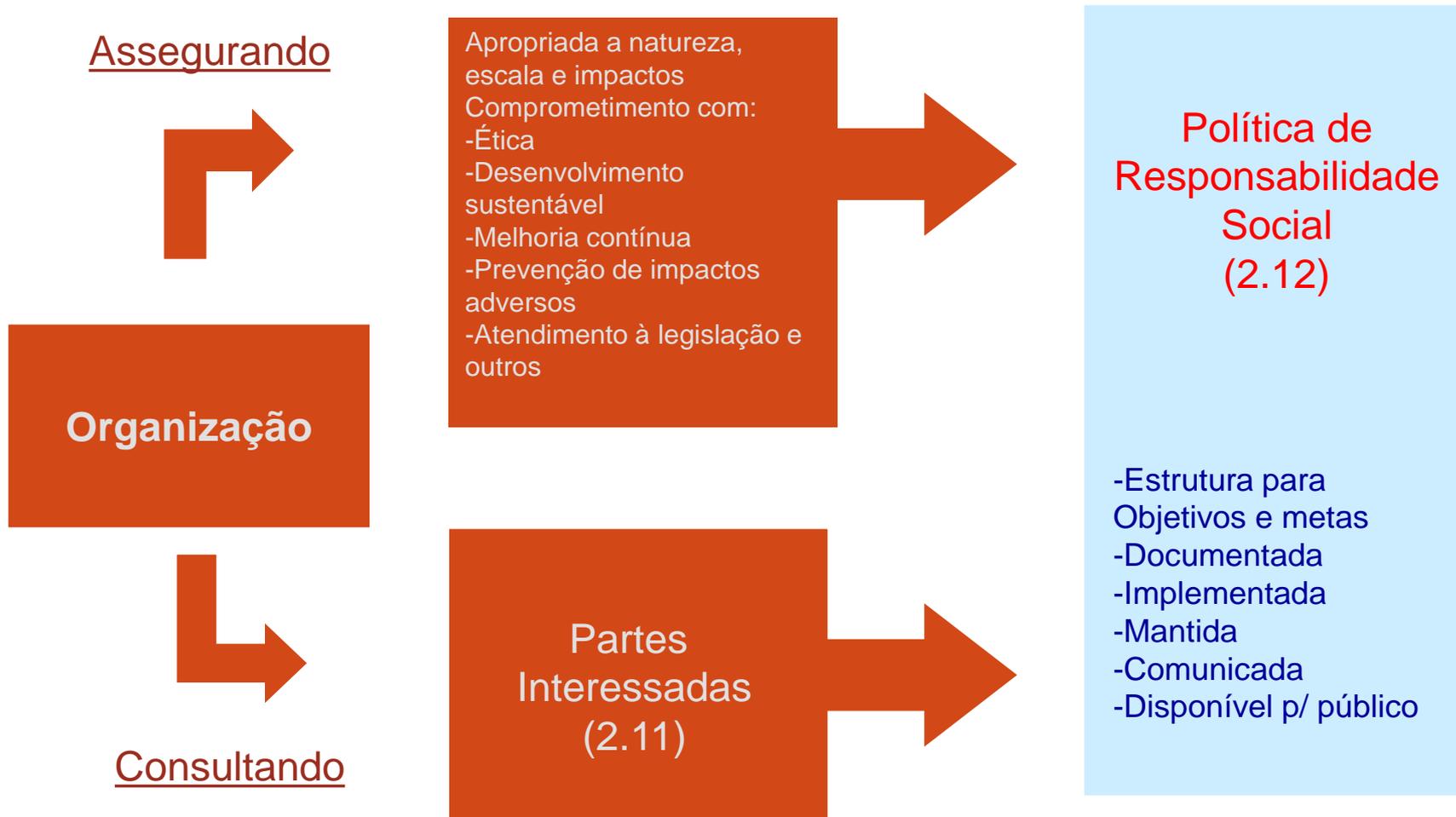
Fonte: adaptado do curso FCAV sobre a NBR-ISO 14001

Fonte: slide José Salvador Fundação Vanzoline

Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

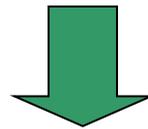


3.2 Política de Responsabilidade Social ABNT/ NBR 16001

3.3.1 Aspectos da Responsabilidade Social ABNT/NBR 16001

A organização deve estabelecer, implementar e manter procedimentos **documentados** para:

- Identificar as partes interessadas e suas percepções, e
- Identificar os aspectos da responsabilidade social que:
 - Possam ser controlados pela organização, e
 - Sobre os quais ela tenha influência



IMPACTOS SIGNIFICATIVOS

- Atuais ou potenciais
- Positivos ou negativos

Manter informações documentadas e atualizadas

Sistema de Gestão da Responsabilidade Social - ABNT/NBR 16001



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Objetivos, metas e programas devem estar compatíveis com a política de responsabilidade social e contemplar, mas não se limitar a:

- a) boas práticas de governança**
- b) combate à pirataria, sonegação, fraude e corrupção**
- c) práticas leais de concorrência**
- d) direitos da criança e do adolescente, incluindo o combate ao trabalho infantil**
- e) direitos do trabalhador, incluindo o de livre associação, de negociação, a remuneração justa e benefícios básicos, bem como o combate ao trabalho forçado**
- f) promoção da diversidade e combate à discriminação (por exemplo: cultural, de gênero, de raça/etnia, idade, pessoa com deficiência)**
- g) compromisso com o desenvolvimento profissional**
- h) promoção da saúde e segurança**
- i) promoção de padrões sustentáveis de desenvolvimento, produção, distribuição e consumo, contemplando fornecedores, prestadores de serviço, entre outros**
- j) proteção ao meio ambiente e aos direitos das gerações futuras**
- k) ações sociais de interesse público.**

Processo geral

- Identificar as partes interessadas e suas percepções;
- Identificar as relações, processos, produtos e serviços;
- Identificar os aspectos da RS (ambiental, econômico e social);
- Determinar os impactos da organização (reais e potenciais, positivos e negativos);
- Decidir se o impacto é significativo;
 - Registrar estudo;
 - Definir controles, monitoração e medição;
 - Considerar resultados na definição/revisão da política, objetivos, metas e programas de responsabilidade social;
 - Analisar criticamente e tomar ações de adequação e melhoria;



Requisitos de Avaliação da Conformidade para Certificação do SGRS

Portaria Inmetro n 275 / 2009

O processo para concessão da Certificação do SGRS a uma organização compreende as seguintes fases:

- Auditoria fase 1 – *Análise de documentação*
- Consulta – *Consulta às partes interessadas (entrevistas, questionários, audiência pública, etc.)*
- Auditoria fase 2 – *Auditoria do SGRS nas instalações da organização e, quando necessário, nova consulta às partes interessadas.*



Requisitos de Avaliação da Conformidade para Certificação do SGRS

Portaria Inmetro n 275 / 2009

Prazo de Validade da Certificação

A certificação do SGRS tem um prazo de validade de 3 (três) anos, a contar da data da emissão do certificado.

Auditoria de Manutenção

O OCR deve realizar, no mínimo, uma auditoria por ano.



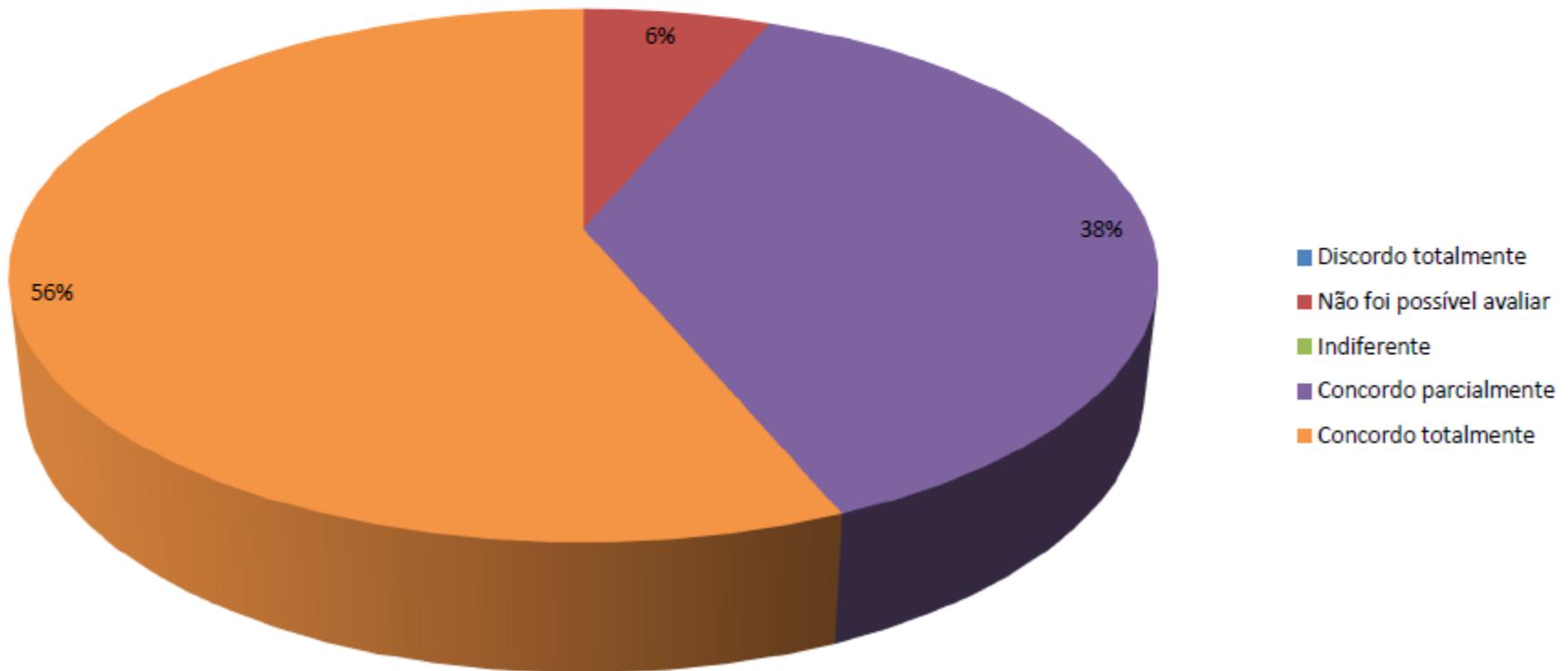
Selo de Identificação da Conformidade



ABNT CEE-RS

Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

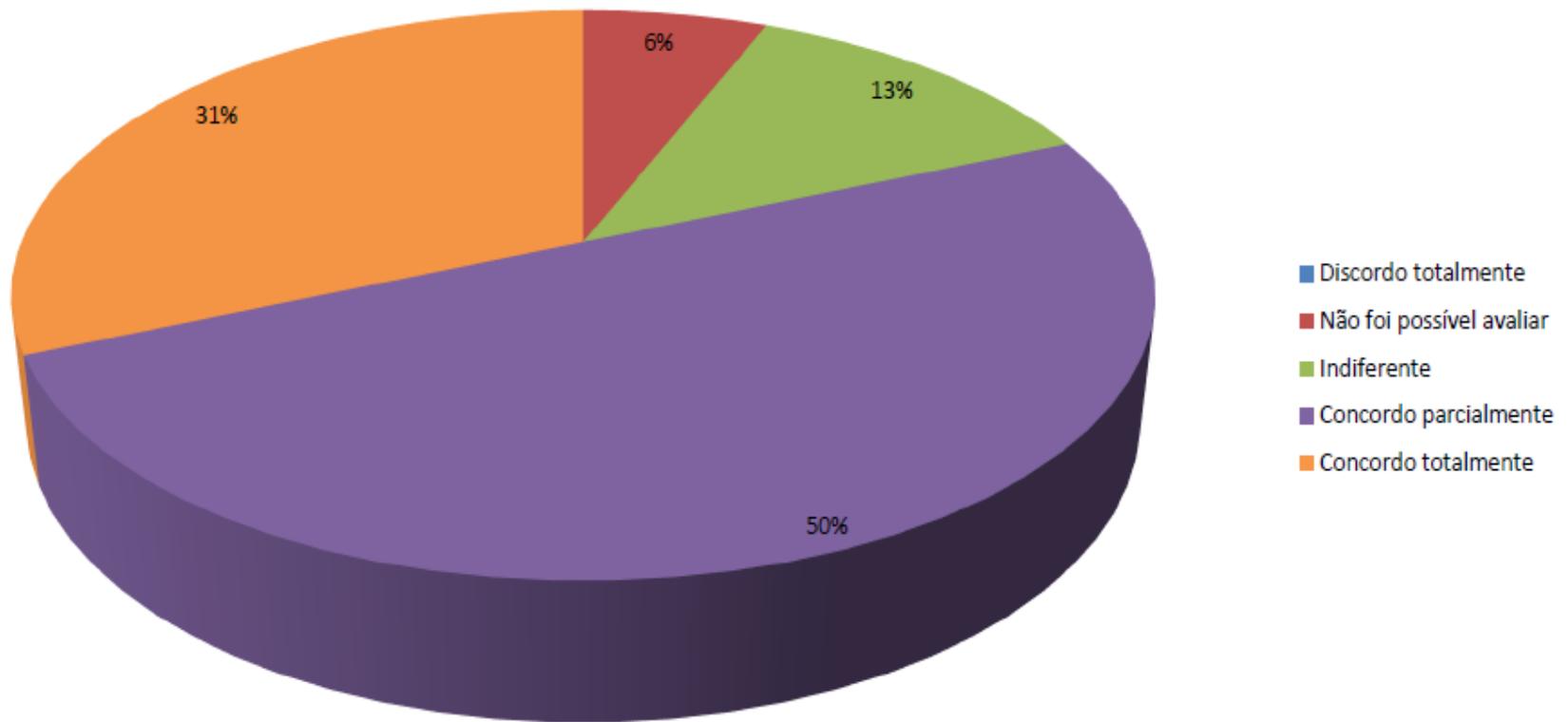
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar o relacionamento da organização com algumas das partes interessadas



ABNT CEE-RS

Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

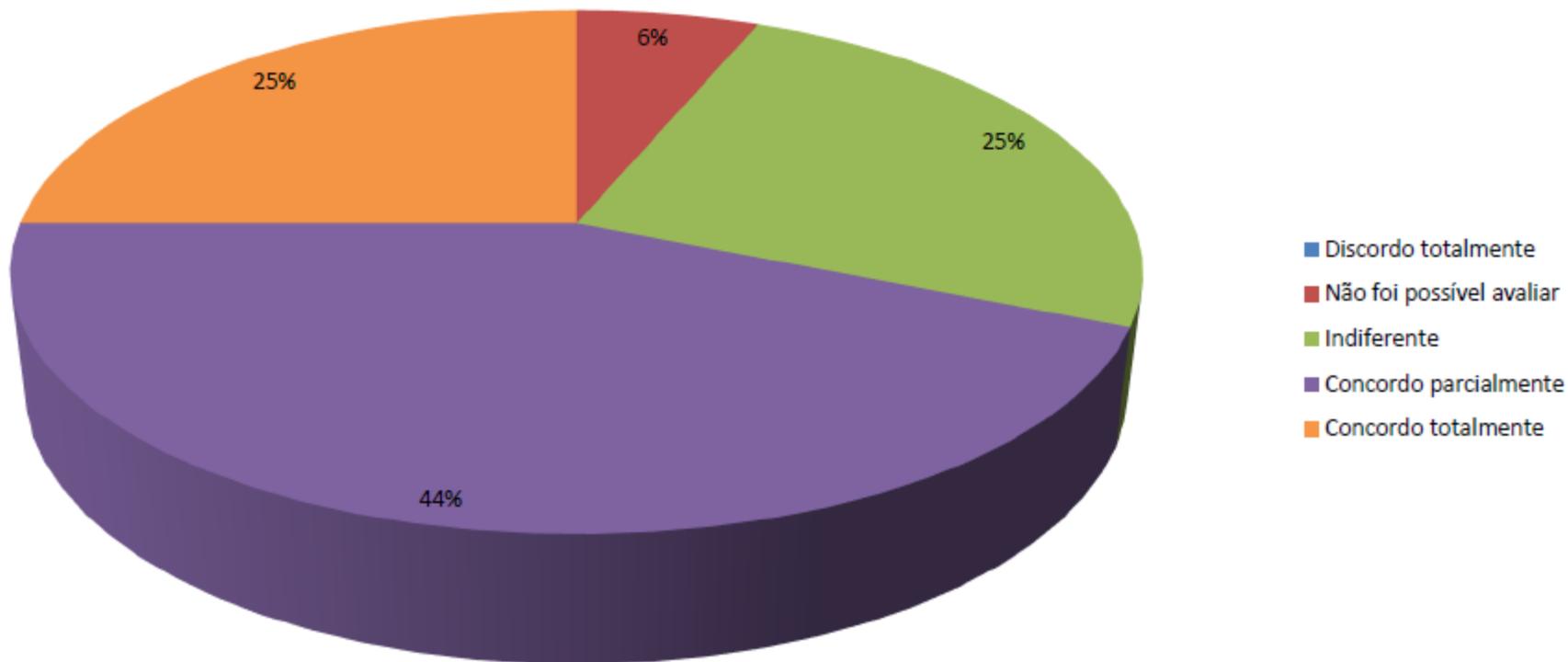
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar a capacidade da organização de atrair e manter trabalhadores



ABNT CEE-RS

Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

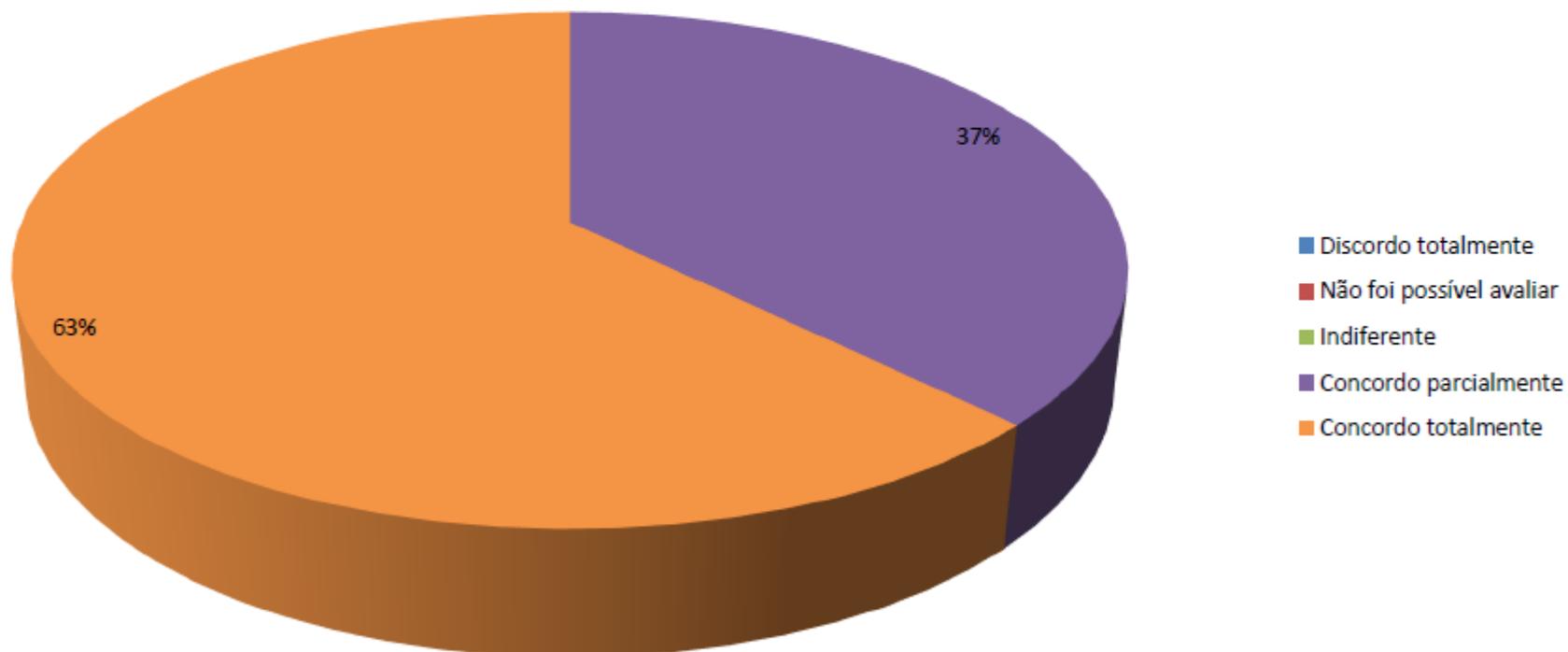
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar a capacidade da organização de atrair e manter seus clientes/usuários



ABNT CEE-RS

Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

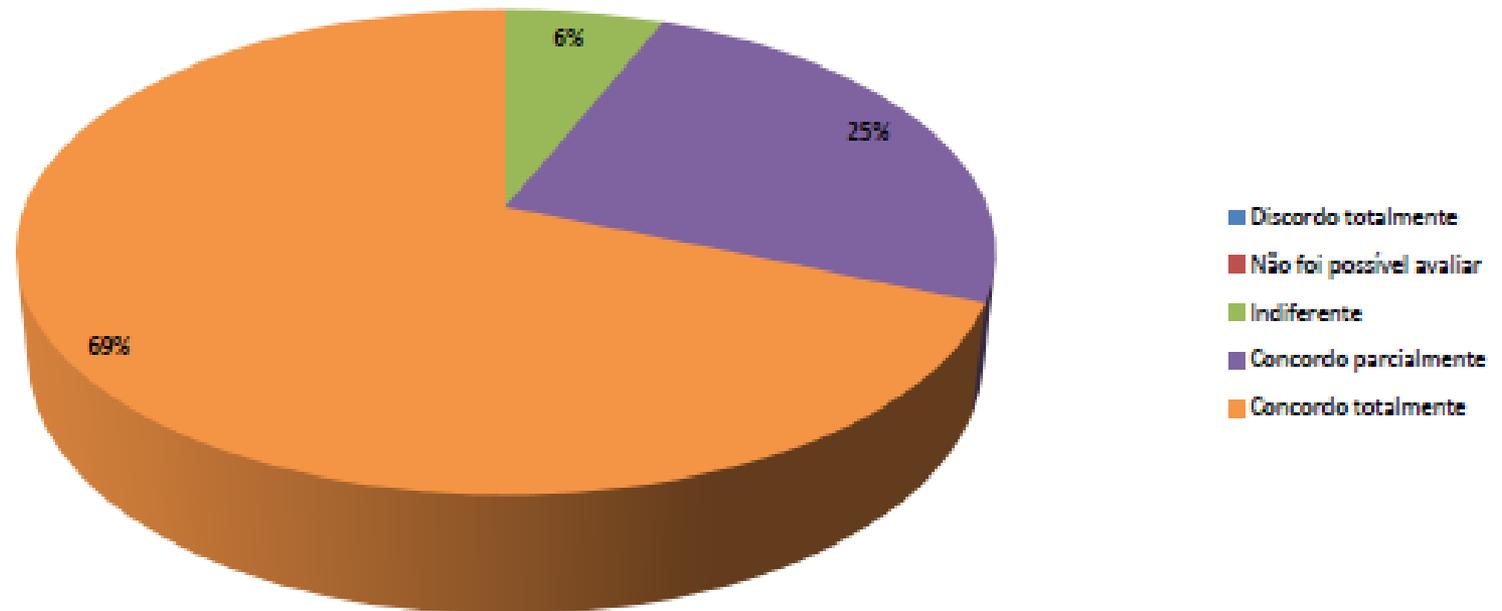
A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para melhorar ou fortalecer a imagem e reputação da organização



ABNT CEE-RS

Pesquisa junto às empresas certificadas na ABNT NBR 16001

A certificação na ABNT NBR 16001:2004 contribuiu para consolidação
das práticas de RS em curso na organização





Os seguintes prazos serão aplicados até a aprovação do TR.

a. Período de comentários (28.06 a 11.07.2011)

Os comentários ao TR deverão ser enviados até o dia 11.07.2011, usando o *template* anexo, para o e-mail milena.pires@abnt.org.br.

b. Período para compilação e análise dos comentários (11.07.2011 a 15.07.2011)

A compilação dos comentários recebidos será feita pela Coordenação e Secretaria da ABNT/CEE de RS.

c. Reunião da ABNT/CEE RS para análise e aprovação do TR (26.07.2011)

Após a aprovação do TR, serão criados quatro Grupos de Trabalho (GT) para elaborar a primeira minuta do Projeto de Revisão da ABNT NBR 16001 conforme descrito abaixo:

- GT1 – Introdução e Escopo
- GT2 – Definições, Anexo e Bibliografia
- GT3 – Requisitos do SGRS
- GT4 - Consistência
- GT5 – Comunicação e engajamento de stakeholder



7. Visão geral dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças

A tabela abaixo cita algumas considerações sobre a ABNT NBR 16001:2004, sobre o seu processo de revisão e sobre aspectos gerais tais como: acreditação, implantação da Norma, auditoria e etc.

<p>Pontos fortes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Acreditação alinhada com critérios internacionais 2. Experiência de 4 anos de aplicação 3. Direciona a conformidade legal 4. Alinhamento com outras Normas (ISO14001 e OHSAS18001) 5. Ausência de requisitos contrários à ISO 26000 	<p>Pontos fracos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de muitos temas diferentes e amplos (falta de foco); 2. Ausência de requisitos de desempenho específicos para os temas (os temas são genéricos); 3. A Norma não considera a estratégia da organização para a definição de temas 4. A seção de comunicação é fraca; 5. A seção de controle operacional poderia definir alguns controles mínimos; 6. Baixo nível de adoção pelas organizações 7. Falta de um processo de interpretação
<p>Oportunidades</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Liderança mundial na certificação em RS 2. Sinergia com a ISO 26000 3. Servir de base para programas de avaliação de cadeias produtivas 4. Servir de base para outras certificações em RS (por exemplo, produtos e certificações setoriais) 5. Norma Mercosul 	<p>Ameaças</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ficar muito complexa e ninguém aplicar 2. Confusão com a ISO 26000 3. Banalização e perda de credibilidade 4. Falta de auditores/consultores qualificados 5. Falta de alinhamento entre as necessidades dos <i>stakeholders</i> e os resultados do Sistema de Gestão certificado

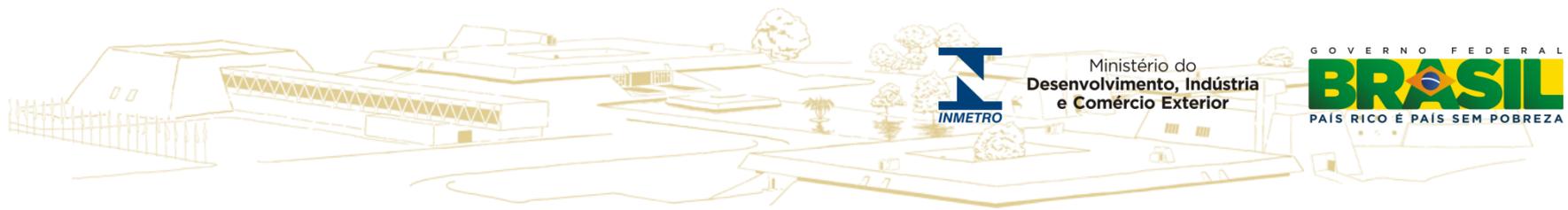


4. Princípios norteadores da revisão

Os requisitos da nova versão da ABNT NBR 16001 deverão ser elaborados considerando os princípios descritos abaixo:

- Manter o conteúdo da Norma atualizado;
- Incluir, conforme apropriado, as diretrizes da ISO 26000, sem no entanto buscar alinhamento completo dos requisitos da ABNT NBR 16001 com as diretrizes da ISO 26000;
- Não poderá haver incompatibilidades entre as diretrizes da ISO 26000 e os requisitos da ABNT NBR 16001
- Usar como referência as definições da ISO 26000 ao revisar os termos e definições da ABNT NBR 16001;
- Contextualizar, por meio de um pequeno texto, os temas de RS propostos, a fim de favorecer o trabalho de auditor e reduzir a subjetividade da norma, facilitando a sua implementação;
- Considerar a experiência com o processo de certificação;
- Ser aplicável a todos os tipos de organização, independentemente do seu porte ou ramos de atuação;
- Manter o alinhamento com a estrutura da ISO 14001;
- Os requisitos devem ser compatíveis com os requisitos legais brasileiros e com os instrumentos internacionais ratificados pelo Brasil;
- Não visar classificar a organização como socialmente responsável, nem tampouco relacionar, direta ou indiretamente, o cumprimento dos requisitos da ABNT NBR 16001 à observância da norma ISO 26000;
- A ABNT NBR 16001 será uma Norma de requisitos mínimos, ou seja, não estabelecerá um modelo de excelência em responsabilidade social e sim um modelo básico, e
- Os requisitos da ABNT NBR 16001 deverão ser específicos, claros, factíveis e desafiadores.

Estes princípios servirão como base para decidir a relevância e pertinência de determinada proposta de alteração, inclusão ou exclusão de requisitos.



- Devemos manter, aumentar ou diminuir a abrangência dos temas?
- Devemos incluir requisitos de desempenho?



3. Participação dos *stakeholders*

Visando a obtenção de credibilidade e confiança por parte dos *stakeholders* e segurança na definição dos requisitos da ABNT NBR 16001, a ABNT/CEE de RS irá emendar esforços para que o Projeto de Revisão da desta seja elaborado por meio de um processo *multi-stakeholder*.

A ABNT/CEE RS irá buscar envolver as seguintes categorias de *stakeholders* no processo de revisão da ABNT NBR 16001:

- **Indústria**
Empresas que produzem ou comercializam produtos e/ou que se dediquem à prestação de serviços, associações comerciais e industriais e outras organizações com finalidade de lucro.
- **Governo**
Órgãos públicos dos três poderes, nas esferas federal, estadual e municipal.
- **ONG**
Organização ou associação de pessoas, sem fins lucrativos, com interesses e objetivos relacionados com a responsabilidade social.
- **Consumidor**
Organização independente, sem fins lucrativos, que defenda os interesses dos consumidores.
- **Trabalhador**
Organizações sindicais, federações e confederações.
- **Serviço, Suporte, Pesquisa e Outros (SSPO)**
Organizações e pessoas que não se enquadrem nas outras categorias e que realizam pesquisa, consultoria, e prestação de serviços no campo da responsabilidade social.

Na fase de estudo, os membros da ABNT/CEE RS devem divulgar o trabalho de revisão da ABNT NBR 16001 a outras organizações e especialistas que possam contribuir com o processo e debate.

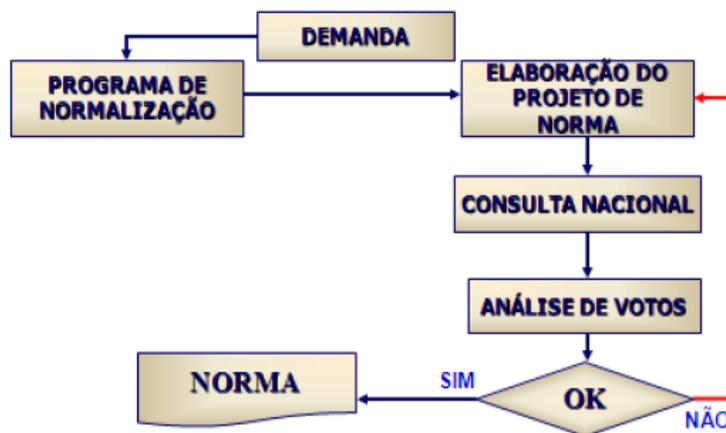


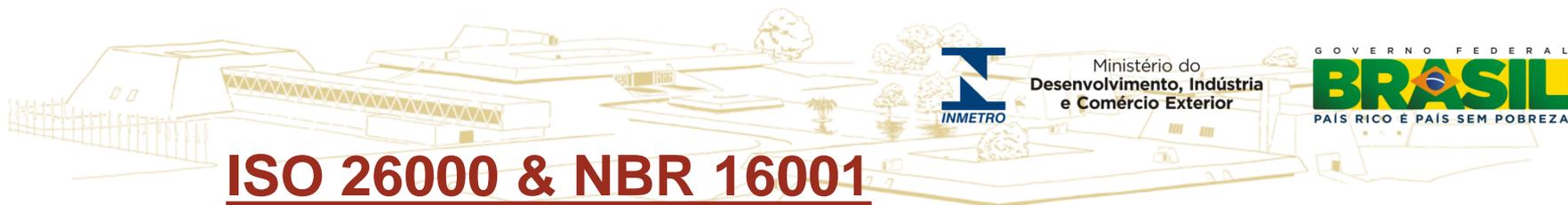
Revisão da ABNT NBR 16001:2004 - Termos de Referência – Segunda Minuta

2. Processo de revisão

A revisão da ABNT NBR 16001 passará pelas seguintes fases:

- a. **Estudo:** Nesta fase, a CEE analisa, discute e identifica as alterações ou inclusões que devem ser feitas na norma, sendo primordial convidar todas as partes interessadas para participar das reuniões. O cronograma desta fase deve ser estabelecido pela CEE.
- b. **Consulta Nacional:** Após ser aprovado pela CEE o Projeto de Revisão será encaminhado para Consulta Nacional por 60 dias. Durante o período de Consulta Nacional, qualquer interessado poderá se manifestar, sem qualquer ônus, por meio do site <http://www.abntonline.com.br/consultanacional/>, a fim de recomendar à Comissão de Estudo autora do Projeto a aprovação do texto como apresentado; a aprovação do texto com sugestões; ou sua não aprovação, devendo, para tal, apresentar as objeções técnicas que justifiquem sua manifestação. Após o período de Consulta Nacional, será gerado um relatório. Caso o Projeto não receba nenhum voto de desaprovação ou aprovação com comentários, ele será encaminhado automaticamente para publicação. Caso contrário a CEE deverá analisar os votos recebidos, num prazo de 90 dias, devendo definir se o projeto será encaminhado novamente para Consulta Nacional (caso seja realizada alguma alteração técnica) ou encaminhado para publicação.
- c. **Publicação:** Após o encaminhamento do Projeto de Revisão para homologação pela CEE, este será publicado e entrará em vigor após 30 dias.

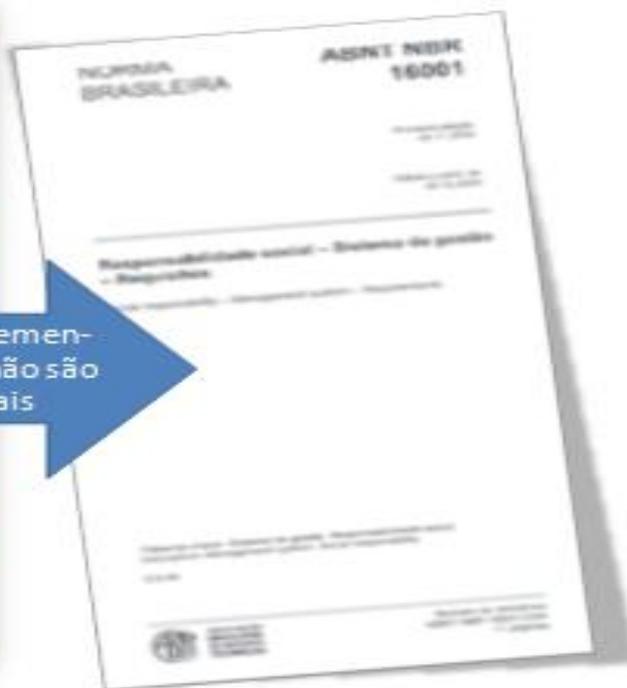




ISO 26000 & NBR 16001

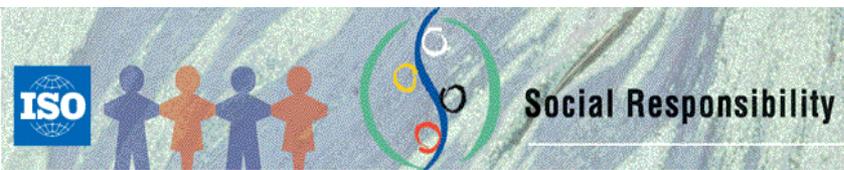


Complementares, não são rivais



Programa Brasileiro de Certificação em
Responsabilidade Social

Inmetro



Liderança do GT/ISO 26000



Membros do WG SR

- 450 especialistas de 99 países e 42 organizações internacionais, representando:
 - Consumidores
 - Governo
 - Indústria
 - ONG's
 - Trabalhadores
 - Serviços, consultoria, pesquisa e outros
- 210 observadores
- 386 participantes na 8ª Plenária (incluindo observadores)

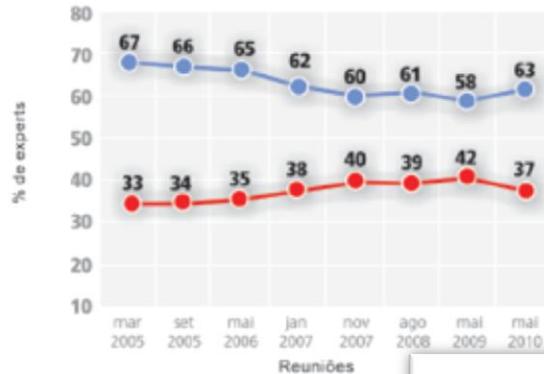
Maior comitê ISO em todos os tempos



Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



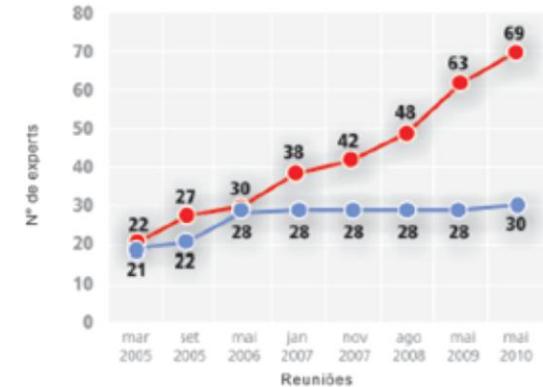
Balanco por gênero



● Masculino ● Feminino

Homens/mulheres rumo ao equilíbrio

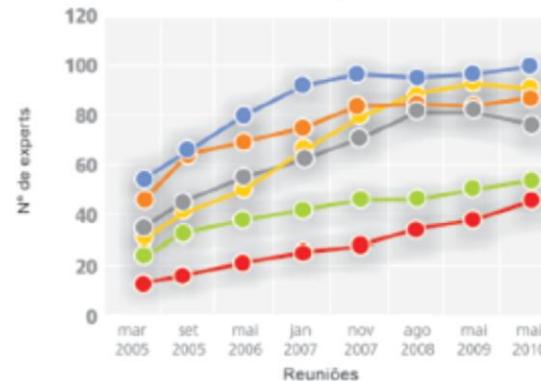
Balanco Regional



● Países Desenvolvidos ● Países em Desenvolvimento

Participação crescente e majoritária dos países em desenvolvimento

Representatividade de stakeholders crescente



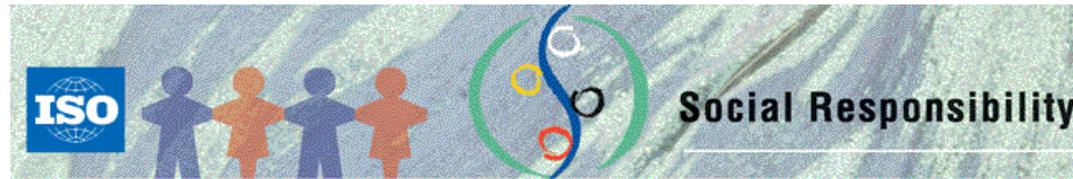
● Empresas ● ONG
● SSPO ● Consumidores
● Governo ● Trabalhadores

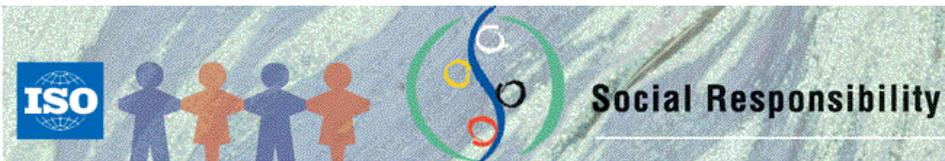
Presença tão significativa de todos os segmentos foi significativa

Delegação Brasileira

- **IDEC – Consumidor**
- **Inmetro e CSJT- Governo**
- **Petrobras e Furnas– Indústria**
- **GAO Grupo de Articulação de ONG's e SIAI – ONG's**
- **Fundação Vanzolini e UFF – Consultoria e Academia - SSRO**
 - **Dieese e Observatório Social – Trabalhadores**

Instituto Ethos – D'liaison
ABNT - Normalizador





Norma Aprovada - setembro

93% de aprovação

Países que votaram não:

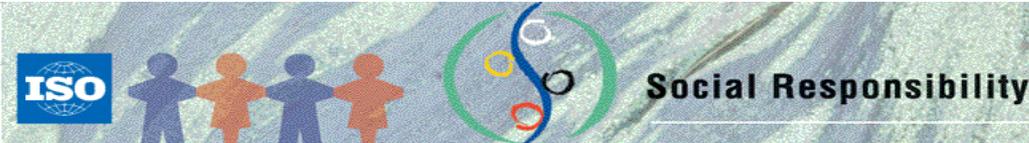
?????

Publicação 01 novembro – Suécia
Brasil: 08 dezembro de 2010 -FIESP

ESTRUTURA DA NORMA

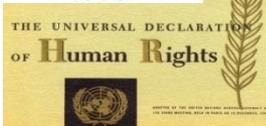


Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

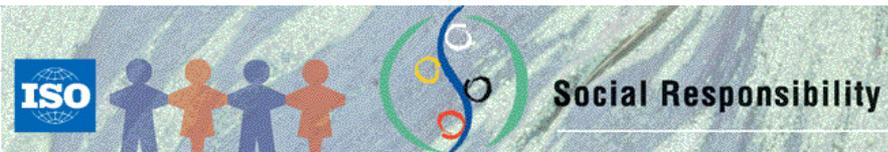


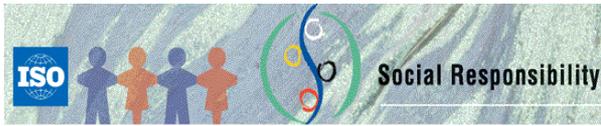
**+ 17 caixas com
explicações de temas
ou orientação**

- 0. Introdução**
- 1. Escopo**
- 2. Termos e definições**
- 3. Compreendendo a Responsabilidade Social**
- 4. Princípios da RS**
- 5. Reconhecimento da RS e engajamento das partes interessadas**
- 6. Orientações sobre Temas Centrais da RS**
- 7. Orientações sobre a Implementação da RS nas organizações**
- 8. Anexo**
- 9. Bibliografia**



ISO 26000
Conectará
os grandes acordos internacionais com o
dia-a-dia de uma organização





ESCOPO

Propósitos e limites

- ❑ Norma de diretrizes – fornece orientações
- ❑ Aplicável a todos os tipos de organizações (pequenas, médias e grandes) de todos os setores(1º, 2º e 3º setor);
- ❑ Cumprimento da Lei - patamar mínimo;
- ❑ Pretende auxiliar organizações para contribuir para o desenvolvimento sustentável;
- ❑ Pretende promover uma compreensão comum;

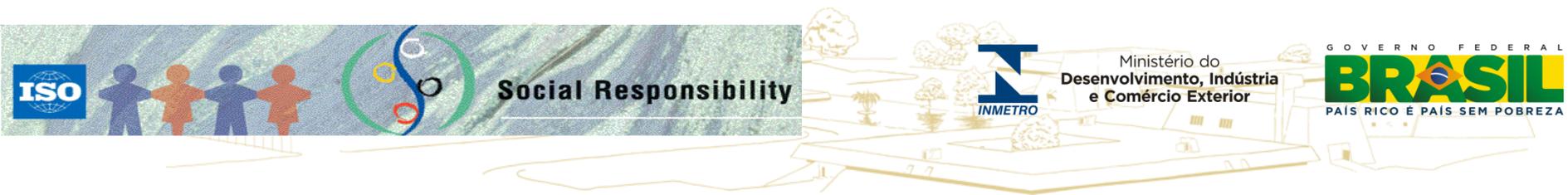
DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que:

- *Contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem estar da sociedade;*
- *leve em consideração as expectativas das partes interessadas;*
 - *esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento, e*
- *esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações.*

NOTA1: Atividades incluem produtos, serviços e processos

NOTA 2: Relações referem-se às atividades da organização dentro de sua esfera de influência.



27 Termos e definições

Accountability;
Cadeia de suprimentos;
Cadeia de valor;
Cliente;
Comportamento ético;
Consumidor;
Desenvolvimento sustentável;
Diálogo social;
Due Diligence (diligência devida);
Engajamento de Partes Interessadas;
Equidade de gênero;
Esfera de influência;
Empregado;
Governança organizacional;

Governança organizacional;
Grupo Vulnerável;
Impacto da organização;
Iniciativa de responsabilidade social;
Meio ambiente;
Normas internacionais de comportamento;
Organização;
Parte interessada (stakeholder);
Engajamento de partes interessadas;
Princípio;
Produto;
Responsabilidade Social;
Serviço;
Trabalhador;
Transparência;

Visão esquemática da ISO 26000

Adaptação documento ISO



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



Capítulo 1

Escopo

Orientação para todos os tipos de organização independente do tipo e tamanho.

Capítulo 2

Termos e definições

Capítulo 3
Compreendendo a RS
História, características, relação entre a RS e o desenvolvimento sustentável

Capítulo 4

7 Princípios da RS:

- **Accountability**
- **Transparência**
- **Comportamento ético**
- **Respeito pelos interesses das partes interessadas**
- **Respeito pelo princípio da legalidade**
- **Respeito pelas normas internacionais de comportamento**
- **Respeito pelos direitos humanos**

Capítulo 5 – Práticas fundamentais da RS

Reconhecendo a Responsabilidade Social

Identificação e Envolvimento das Partes Interessadas

Capítulo 6 – Temas Centrais da RS

Governança organizacional

Direitos Humanos

Práticas Trabalhistas

Meio Ambiente

Práticas Leais de Operação

Questões do Consumidor

Desenvolvimento e envolvimento comunitário

Ações e expectativas relacionadas

Capítulo 7 – Integração da Responsabilidade Social por toda a organização

Relação das características da organização com a RS

Compreendendo a RS da Organização

Comunicação da RS

Práticas para integrar a RS por toda a organização

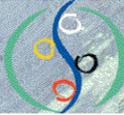
Iniciativas voluntárias de RS

Revisão e melhoria das práticas e ações da organização relacionadas a RS

Melhorando a Credibilidade da organização referente a RS

Bibliografia: e Anexos: exemplos de iniciativas voluntárias e ferramentas de RS

Desenvolvimento Sustentável



Temas Centrais



Fonte: DIS

7 Temas centrais + 37 ações + expectativas relacionadas

Os 7 temas centrais da Responsabilidade Social

GOVERNANÇA:

Estrutura e processos de tomada de decisão

DIREITOS HUMANOS:

Due Diligence- diligência devida

Situações de risco aos D.H.

Evitando cumplicidade

Resolução de queixas

Discriminação e grupos vulneráveis

Direitos civis e políticos

Direitos econômicos, sociais e culturais

Princípios e direitos fundamentais no trabalho

PRÁTICAS TRABALHISTAS:

Emprego e relações de trabalho

Condições de trabalho e proteção social

Diálogo social

Saúde e segurança no trabalho

Desenvolvimento humano e treinamento no local de trabalho

DESENVOLVIMENTO E ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO :

Envolvimento comunitário

Educação e cultura

Geração de emprego e capacitação

Desenvolvimento tecnológico e acesso às tecnologias

Geração de riqueza e renda

Saúde

Investimento social

MEIO AMBIENTE:

Prevenção da poluição

Uso sustentável de recursos

Mitigação e adaptação às Mudanças Climáticas

Proteção do meio ambiente e da biodiversidade e restauração de habitats naturais

QUESTÕES RELATIVAS AO CONSUMIDOR:

Marketing justo, informações factuais e não tendenciosas d práticas contratuais justas

Proteção à saúde e segurança do consumidor

Consumo sustentável

Atendimento e suporte ao consumidor e solução de reclamações e controvérsias

Proteção e privacidade dos dados do consumidor

Acesso a serviços essenciais

Educação e conscientização

PRÁTICAS LEAIS DE OPERAÇÃO:

Anti-corrupção

Envolvimento político responsável

Concorrência leal

Promoção da Resp. Social na cadeia de valor

Respeito ao direito de propriedade

ISO

Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

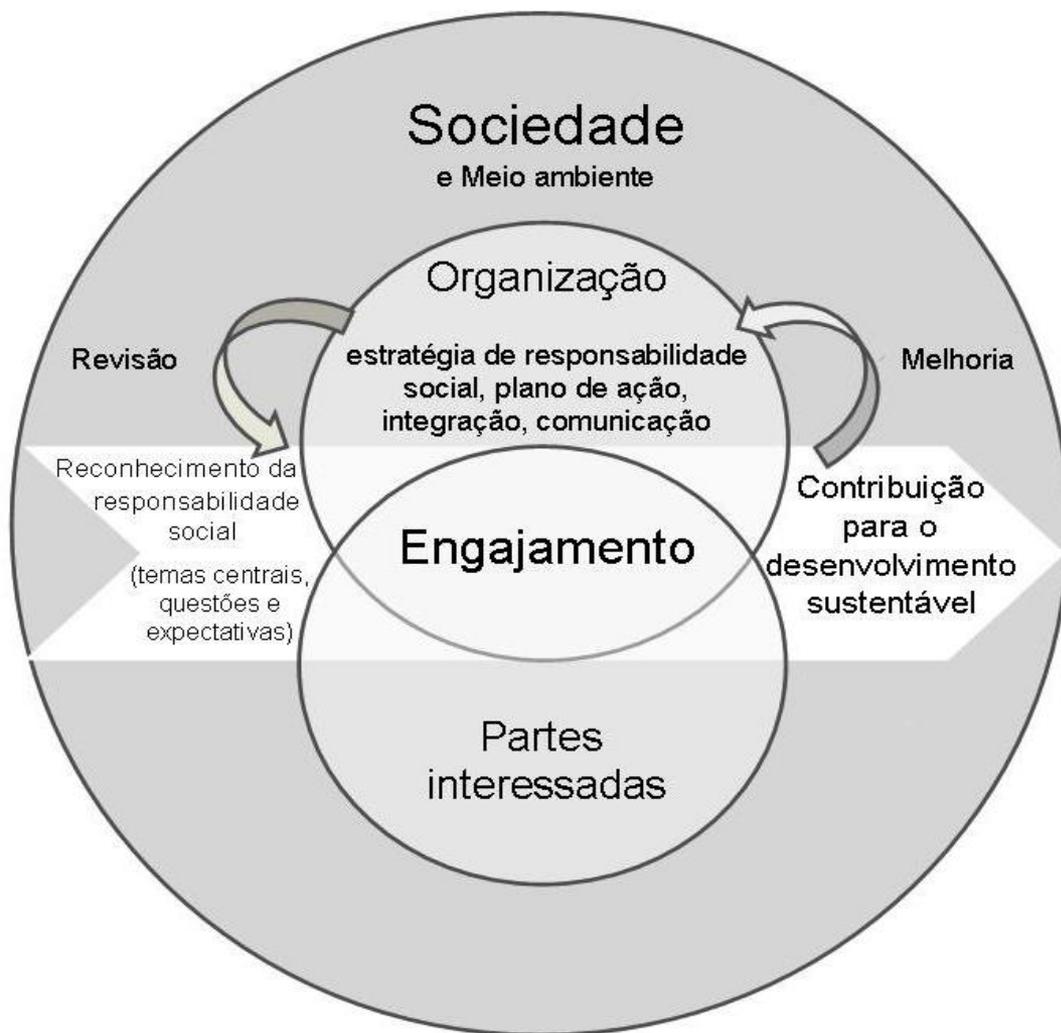
INMETRO

Social Responsibility

BRASIL INMETRO

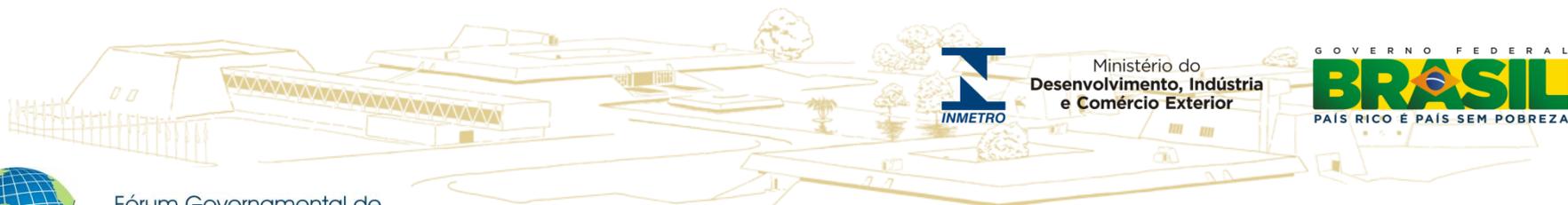
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Cap. 7 - Integração de RS em toda a Organização





Fórum Governamental de
**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**



ABNT-CEE-RS

4 PRÓXIMA REUNIÃO

DATA: 5 e 6/10/2011

HORÁRIO: 10h00 às 17h00

LOCAL: Fundação Carlos Alberto Vanzolini – Av. Paulista, 967 – 1º andar – São Paulo

ORDEM DO DIA:

- Relato do trabalho dos GT;
- Análise e discussão da primeira versão do Projeto de Revisão da ABNT NBR 16001.

Apresentação

Contextualização

Norma Nacional ABNT NBR 16001

Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

ISO 26000 – Diretrizes em Responsabilidade Social

Fórum Governamental de Responsabilidade Social

Seminário sobre o Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social

Seminário de Divulgação da ISO 26000

Notícias

Referências

Equipe Técnica

Outros Programas e Atividades Correlatas

A Norma Nacional – ABNT/NBR 16001:2004

Para acessar a NBR 16001 na íntegra, clique: http://www.mj.gov.br/corde/normas_abnt.asp

Considerações Iniciais – Norma brasileira em pleno processo de revisão- saiba como participar

Histórico da NBR 16001– e seus desdobramentos

Estrutura Geral da NBR 16001:2004

Principais pontos da NBR 16001:2004

Considerações Iniciais - Norma brasileira em pleno processo de revisão -Saiba como participar

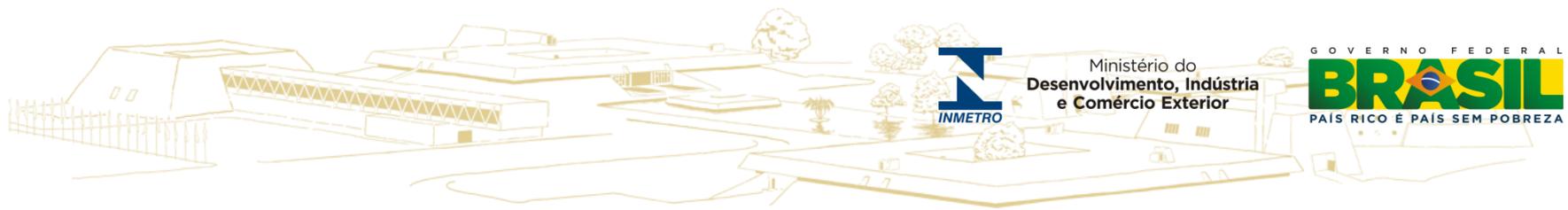
Consta das boas práticas de normalização que as normas sejam avaliadas a cada cinco anos. Em 2009 completou-se cinco anos da publicação da ABNT NBR 16001. No ano de 2010, o Inmetro realizou 2 [seminários](#) sobre o Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social, realizados em São Paulo e Recife. O Objetivo desses seminários foi o de, além de divulgar o Programa, realizar uma análise crítica do mesmo, visando à sua melhoria contínua.

Como resultado, identificou-se a necessidade de se realizar a revisão da ABNT/NBR16001 e, em seguida, do Programa Brasileiro de Certificação em Responsabilidade Social, capitaneado pelo Inmetro.

Somado a isso, foi publicada a norma internacional de responsabilidade Social ISO 26000, fruto de um grande consenso que estabeleceu um marco no entendimento comum do que é a responsabilidade social. Embora a norma nacional e a ISO 26000 sejam complementares e tenham finalidades diferentes - a norma brasileira é uma norma de certificação e a internacional é uma diretriz - foi sinalizado que a norma brasileira seja revisada à luz da ISO 26000.

Outros países têm desenvolvido normas nacionais com o propósito de certificação à luz da ISO 26000.

Cabe destacar que a revisão da ABNT NBR 16001 ocorre no âmbito da Comissão Especial de Estudos de Responsabilidade Social da ABNT, cujo processo está na fase inicial. O processo é aberto a todas as pessoas e instituições interessadas no tema. Para participar, entre em contato com a secretária da ABNT/CEE RS, pelo e-mail milena.pires@abnt.org.br.



- ashenriques@inmetro.gov.br
tel.:3348-6300
- [Home Page do Inmetro](http://www.inmetro.gov.br)
www.inmetro.gov.br